

# PROJETOS CAPIXABAS PARA GIGANTES DO PETRÓLEO

## Empresas apostam em inovação de produtos e serviços para o setor

BEATRIZ SEIXAS  
bseixas@redgazeta.com.br

Embora o setor de petróleo e gás viva um momento delicado no país e no mundo, empresas capixabas do segmento não estão perdendo tempo com a crise e com os baixos preços do barril de petróleo no mercado internacional. Companhias com diferentes atuações estão desenvolvendo produtos e serviços para vendê-los para gigantes petrolíferas.

Do ano passado para cá, sete projetos demandados pela Petrobras, durante a feira de metalmeccânica Mec Show 2015, começaram a sair do papel. Tubos rasgados e revestimentos para poços, luvas isoladas para a injeção de fluidos, drones para vigiar e monitorar dutos e poços terrestres, espaçador hidráulico de bombeio, reparações em embarcações infláveis e mecanismos de aproximação de equipamentos submarinos estão em processo de estudos, desenvolvimento e testes no Espírito Santo.

Os nomes e as aplicações desses projetos muitas vezes



Plataforma de exploração: projetos visam melhorar processos de produção

podem soar técnicos e distantes do dia a dia do capixaba, mas os resultados que eles são capazes de gerar na cadeia produtiva e na economia são conhecidos da população: empregos, renda, aprimoramento de tec-

nologias e a inserção de bens e serviços mundo afora.

Os sete itens – das empresas Qualimec, Ictus, Mogai, VixFly, HKM, Columbia P&D, Metacon e Tecvix D&I – foram apresentados ontem durante reunião do Fó-

rum Capixaba de Petróleo e Gás, gerido pela Petrobras, governo do Estado e Findes. O evento trouxe a divulgação das empresas citadas como as escolhidas para atender as demandas tecnológicas da Petrobras.

ARQUIVO



RICARDO VERVOLET

Fórum de petróleo apresentou projetos das empresas

A seleção levou em conta aspectos como infraestrutura tecnológica, capacidade fabril, de recursos humanos e de gerenciamento de projetos. Uma das empresas que está no páreo é a Ictus que, juntamente com a VixFly e Mogai, será responsável pelo projeto de adaptar drones para vigiar poços terrestres e monitorar dutos.

Tiago Martins de Assis, sócio da Ictus, diz que esses sistemas podem representar uma economia de 40% a 50% para o cliente. “Os custos são muito menores do

que os dos métodos tradicionais. Afinal, para inspecionar um duto ou um poço não será necessário ter guindastes, equipamentos e profissionais atuando diretamente no serviço”, diz.

O presidente da Findes, Marcos Guerra, cita que para além desses sete projetos da Petrobras existem outras iniciativas sendo desenvolvidas a partir do Fórum de Petróleo e Gás. “São 14 ligadas à inovação de produtos. Esse movimento agrega valor às empresas e à economia do Estado”.

### O QUE AS EMPRESAS ESTÃO FAZENDO

▼ **Reparo em embarcações infláveis**

Qualimec

▼ **Espaçador Hidráulico de Bombeio Mecânico**

Qualimec

▼ **Fabricação de Revestimentos Isolados para poços de petróleo**

HKM

▼ **Mecanismos de aproximação de equipamentos submarinos**

Consórcio Columbia P&D, Metacon e Mogai

▼ **Luvas isoladas para injeção de fluido**

Columbia P&D e Tecvix D&I

▼ **Tubos rasgados para poços**

Tecvix D&I

▼ **Adaptação de drones para vigilância de poços terrestres e monitoramento de dutos**

Ictus, Mogai e VixFly



Drones poderão gerar economia de até 50%

### NOVAS DEMANDAS



“POTENCIAL DE VIRAR FORNECEDOR GLOBAL”

**Edson David Menegheu**  
Gerente de fornecimento de bens e serviços da UO-ES

◌ O gerente de fornecimento de bens e serviços da Petrobras no Espírito Santo, Edson David Menegheu, falou sobre as

parcerias entre a estatal e as empresas capixabas.

Questionado sobre criação de empregos e investimentos, não citou números, mas adiantou que neste ano novas demandas serão lançadas pela companhia.

**Esses projetos que estão sendo desenvolvidos são exclusivamente para a Petrobras?**

As demandas são da Petrobras, mas as soluções podem ser aplicadas a qualquer empresa, não há contrato de exclusividade. Quem desenvolver uma dessas soluções se torna fornecedor global, uma vez que a indústria de petróleo é global.

**Os produtos já estão sendo utilizados?**

As demandas da Petrobras contemplam não apenas produtos e serviços indisponíveis no mercado, como a adaptação de drones para vigilância de poços terrestres e monitoramento de dutos. Há também demandas que representam oportunidade de melhoria com inovações tecnológicas a produtos já utilizados pela companhia, como tubos rasgados para poços de petróleo.

**Vai haver alguma iniciativa semelhante neste ano? Mais empresas terão oportunidade de participar?**

Sim. A Petrobras está em processo de avaliação dos novos desafios que serão apresentados na Mec Show 2016. A expectativa é de haver um número maior de demandas do que 2015.

**Qual a movimentação de investimentos nesses projetos?**

Cada empresa é responsável pelo seu aporte financeiro, e conta com a orientação do Fórum Capixaba de Petróleo para a melhor forma de conseguir acesso às fontes de recursos. A Petrobras, além de informar as demandas que necessita, disponibiliza um técnico para acompanhar os projetos, fornece material para testes e cede instalações.